

ARISTÓTELES

OBRAS COMPLETAS

TÓPICOS

BIBLIOTECA DE AUTORES
CLÁSSICOS

ARISTÓTELES

TÓPICOS

Tradução, introdução e notas
de

J. A. SEGURADO E CAMPOS

(Centro de Estudos Clássicos da Universidade de Lisboa)

CENTRO DE FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

IMPrensa NACIONAL-CASA DA MOEDA

LISBOA

2007

NOTA PRÉVIA

A presente tradução foi feita sobre a edição de W. D. Ross para a série dos Oxford Classical Texts; para os primeiros quatro livros utilizámos ainda a edição da Collection des Universités de France, da editora Les Belles Lettres, da autoria de Jacques Brunschwig; sempre que nos pareceu necessário atender a outras opiniões, recorreremos ainda às traduções latinas de Boécio e do tradutor anónimo publicadas na colectânea *Aristoteles Latinus*, bem como às restantes obras indicadas na bibliografia.

O estilo de Aristóteles, sobretudo em certos passos mais elípticos, não prima pela transparência, pelo que com frequência nos vimos confrontados com a necessidade de suprir na tradução certos termos e expressões subentendidos no texto grego: quando isso acontece, os termos, ou expressões, que não têm correspondência explícita no original são impressos em itálico.

A respeito da tradução ainda queremos chamar a atenção para os pontos que seguem:

Um dos termos subentendidos que ocorrem com bastante frequência é o que refere a presença do chamado «opponente»; no texto grego essa referência nunca é explícita, pelo que a presença do «opponente» tem de ser deduzida das formas verbais na terceira pessoa do singular (p. ex., «ele disse», «se ele afirmar»), ocasionalmente de algum pronome que a denuncie;

No que respeita ao uso dos parênteses há que notar: os parênteses redondos são da responsabilidade do editor do texto grego, W. D. Ross; os parênteses

angulares identificam algum passo do texto resultante de conjectura; os parênteses rectos assinalam a presença de alguma expressão eliminada por Ross, ou, eventualmente, algum outro editor;

Um traço característico da língua grega é o uso frequente de adjectivos no género neutro, sobretudo no plural, substantivados pelo artigo definido; habitualmente essas expressões são traduzidas por «coisas... x...» (μ. g. τὰ ἀγαθὰ «as coisas boas», τὰ χαλεπὰ «as coisas difíceis», etc.); no caso de adjectivos neutros no singular substantivados pelo artigo na tradução ocorre um adjectivo português substantivado (p. ex., δίκαιος adj. «justo»; τὸ δίκαιον adj. nt. substantivado «o justo», «o justo em si»);

No texto dos *Top.* são muito frequentes as repetições de expressões como «por exemplo» (οἷον), ou outras, do género «deve verificar-se... se...», «deve observar-se... se...», «deve estabelecer-se... que...», etc.; pese embora a monotonia que tais repetições por vezes ocasionam, entendemos que não cabia ao tradutor a tarefa de tentar «embelezar» um texto cujo motivo de interesse não está propriamente na sua qualidade estética.

ABREVIATURAS

Obras de Aristóteles:

<i>Anal.</i>	<i>Analíticos</i>
<i>An. Po.</i>	<i>Segundos Analíticos (= Analytica posteriora)</i>
<i>An. Pr.</i>	<i>Primeiros Analíticos (= Analytica priora)</i>
<i>Ath. Pol.</i>	<i>Athenaiôn Politéia (= Constituição de Atenas)</i>
<i>Cat.</i>	<i>Categorias</i>
<i>de an.</i>	<i>de Anima</i>
<i>de int.</i>	<i>de Interpretatione</i>
<i>EE</i>	<i>Ethica eudemia</i>
<i>EN</i>	<i>Ethica nicomachea</i>
<i>Met.</i>	<i>Metaphysica</i>
<i>Phys.</i>	<i>Physica</i>
<i>Pol.</i>	<i>Política</i>
<i>Rhet.</i>	<i>Ars rhetorica</i>
<i>SE</i>	<i>Sophistici elenchi</i>
<i>Top.</i>	<i>Topica</i>

Outras:

<i>A.</i>	autor
<i>AA.</i>	autores
<i>ad loc.</i>	<i>ad locum</i>
<i>adj.</i>	adjetivo
<i>adv.</i>	advérbio
<i>al.</i>	<i>alii</i> (= e outros)
<i>al.</i>	alemão/ã
<i>ant.</i>	antónimo
<i>Arist.</i>	Aristóteles
<i>art.</i>	artigo
<i>bras.</i>	brasileiro/a
<i>cap.</i>	capítulo

cast.	castelhano/a
cf.	confira
col.	coleção
col.	coluna
comp.	comparativo
<i>de soph. el.</i>	(= SE)
DL	Diógenes Laércio
ed.	edição, editor
<i>e. g.</i>	<i>exempli gratia</i> (= por exemplo)
fem.	feminino
fr.	francês/a
gr.	grego
gr. mod.	grego moderno
<i>hrsg.</i>	<i>herausgegeben</i> (= editado)
<i>Hrsg.</i>	<i>Herausgeber</i> (= Editor)
<i>i. e.</i>	<i>id est</i> (isto é)
ing.	inglês/a
it.	italiano/a
lat.	latim
lit.	literal, à letra
LSJ	Liddell-Scott-Jones, <i>Greek Dictionary</i>
masc.	masculino
mss.	manuscrito(s)
n.	nota(s)
nt.	neutro
<i>o. c.</i>	obra citada
<i>o. l.</i>	<i>opus laudatum</i> (= <i>o. c.</i>)
p.	página
part.	participio
pass.	passado
port.	português/a
pp.	páginas
PW	Pauly-Wissowa (= RE)
RE	<i>Realencyclopädie der klassischen Altertumswissenschaft</i>
rep.	reimpressão
<i>sc.</i>	<i>scilicet</i> (a saber, quer dizer)
sin.	sinónimo
ss.	seguintes
sub.	substantivo
<i>s. u.</i>	<i>sub uerbo</i> (= no vocábulo)
SVF	<i>Stoicorum Veterum Fragmenta</i> (ed. von Arnim)
trad.	tradução
v.	<i>uide</i> (veja)
<i>u. g.</i>	<i>uerbi gratia</i> (= por exemplo)
VOC	B. Cassin, <i>Vocabulaire européen des philosophies</i>
vol.	volume
vv.	versos

ÍNDICE GERAL

<i>Nota prévia</i>	9
<i>Abreviaturas</i>	11
Introdução	
por J. A. SEGURADO E CAMPOS	13
Os <i>Tópicos</i> na obra de Aristóteles	15
O <i>Órganon</i> [§ 1]	15
As <i>Categorias</i> e os <i>Tópicos</i> [§§ 2-11]	19
O <i>Da Interpretação</i> e os <i>Tópicos</i> [§§ 12-15]	37
As <i>Refutações Sofísticas</i> e os <i>Tópicos</i> [§§ 16-32]	44
Os <i>Analíticos</i> e os <i>Tópicos</i> [§§ 33-39]	71
Sumário e estrutura dos <i>Tópicos</i>	83
Livro I (Introdução geral)	83
Caps. 1-3: Objectivos da obra; o método dialéctico; tipos de raciocínio («silogismo»); utilidade e finalidade da dialéctica [§§ 40-47]	83
Cap. 4: Os elementos do método dialéctico: proposições e problemas; os predicáveis; propriedade, definição, género e acidente	103
Caps. 5-6: Definição dos quatro predicáveis e suas inter-relações [§§ 48-49]	103
Caps. 7-12 [§ 50]	105
Caps. 13-18 [§ 51]	106

Esquema sumário dos restantes livros	106
Livro II: «Lugares» relativos ao predicável «acidente» [§ 52]	106
Livro III (continuação)	107
Livro IV: «Lugares» relativos ao predicável «género» [§ 53]	107
Livro V: «Lugares» relativos ao predicável «propriedade» [§ 54]	107
Livro VI: «Lugares» relativos ao predicável «definição» [§ 55]	107
Livro VII (continuação)	108
Livro VIII: A prática da dialéctica — regras para uso dos praticantes [§ 56]	108
O problema dos τόποι «lugares» [§§ 57-80]	108
Finalidade dos τόποι [§§ 81-85]	140
Dialéctica e Retórica [§§ 86-90]	143
Unidade e diversidade dos <i>Top.</i> [§§ 91-96]	158
Aristóteles e a linguagem [§§ 97-115]	167
<i>Tópica</i> e Direito [§§ 116-128]	189
Bibliografia	211

TÓPICOS

LIVRO I	231
LIVRO II	267
LIVRO III	297
LIVRO IV	319
LIVRO V	355
LIVRO VI	399
LIVRO VII	447
LIVRO VIII	463

*

Glossário	501
Índice onomástico	507